



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS



**Secretaria Municipal de Saúde**

**Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional**

---

**RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR - RDQA**

**1º QUADRIMESTRE / 2018**

<b>INSTITUIÇÃO</b>	Hospital Municipal Dr. Mario Gatti
<b>Processos Administrativos nº</b>	2015/10/31.585
<b>Termo de Convênio</b>	76/15
<b>Vigência</b>	20/07/2015 a 19/07/2020
<b>Objeto</b>	Estabelecer os mecanismos de integração da CONVENIADA ao Sistema Único de Saúde – SUS e definir sua inserção na rede regionalizada e hierarquizada de ações e serviços de saúde, visando à garantia da atenção integral à saúde dos municípios que integram a região de Campinas, na qual está inserida.

## 1. Introdução

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar nº 141/2012, artigo 36, esta coordenação apresenta à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional o **Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA)** referente 1º quadrimestre de 2018.

## 2. Execução

O convênio atual (076/15) com vigência entre 20/07/2015 a 19/07/2020.

Na análise individual dos Planos de Trabalho que compõem o convênio, podemos ressaltar:

Plano de Trabalho I – média de internações em torno de 98% do conveniado. No financeiro, o faturamento tem propiciado média acima do conveniado (109%). A produção de cirurgias de alta complexidade em oncologia manteve ultrapassou a meta conveniada.

<b>HMMG – PRODUÇÃO DE CIRURGIAS DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA (fonte: SIH)-2018</b>	
<b>MÊS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Janeiro	57
Fevereiro	65
Março	56

Houve manutenção da quantidade de cirurgias ortopédicas de alta complexidade.

<b>PRODUÇÃO DE CIRURGIAS DE ALTA COMPLEXIDADE EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA (fonte: SIH) 2018</b>	
<b>MÊS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Janeiro	21
Fevereiro	20
Março	23

Plano de Trabalho II – A produção tem se mantido, no geral, em níveis acima do conveniado com média de 114%.

Plano de Trabalho III – Em geral a produção de serviços ambulatoriais em oncologia, continuam mantendo níveis abaixo do conveniado, entretanto, a produção ambulatorial dos serviços de quimioterapia tem atingido valores mais elevados, aproximando-se da meta física estabelecida. Os serviços ambulatoriais de radioterapia tem mantido média ao redor de 49% do conveniado. Em março de 2018 a Prefeitura Municipal de Campinas anunciou a criação do programa MAIS Saúde que tem a finalidade de eliminar filas de atendimento em várias especialidades. A primeira área escolhida para iniciar o programa foi a de radioterapia através da aquisição de serviços de terceiros, já estando em fase de cadastramento das empresas interessadas. Portanto existe a perspectiva de melhoria do desempenho dessa meta.

Plano de Trabalho IV – Tratam-se de 10 leitos para atendimento aos pacientes de AVC agudo e integral que fizeram parte do Projeto da Rede Regional de Urgências e Emergências, mas que não foram ainda implementados. Os recursos, portanto, não foram repassados.

Plano de Trabalho V – A produção nesse quadrimestre ficou muito reduzida em virtude do encerramento do contrato do HMMG com a Dimen. Foi realizada licitação para novo contrato e a produção deverá ser retomada em breve.

Plano de Trabalho VI – São recursos fixos para investimentos em reformas e aquisição de equipamentos de origem municipal. Estes recursos não estão sendo repassados.

Plano de Trabalho VII – No novo convênio o Plano de Trabalho VII sofreu modificações para se adaptar ao preconizado pela portaria MS 3410/2013, tornando-se um instrumento de Contratualização que absorveu os incentivos municipais (IVQ) e federais, repassados conforme o cumprimento de metas quantitativas e qualitativas. Referente ao ano de 2016, em média o prestador fez jus a 70% dos recursos de incentivos da contratualização. A instituição preparou um extenso relatório técnico para justificar as metas não atingidas e para subsidiar a negociação de novo termo aditivo que corrija eventuais distorções. Tal relatório foi apreciado em seu conteúdo técnico e acolhido parcialmente deverá subsidiar a pactuação de novas metas para o novo termo aditivo.

Os componentes da Comissão de Acompanhamento são:

João C. Antunes – HMMG

Wladimir Pereira Mendes – SMS - DGDO

Neide Aparecida de Faria Alves – Usuários

Luciana R. de Araujo – Usuários

Marta Regina Lima – Usuários (CLS)

Fábio A. Cremasco – HMMG

Fernanda M. M. Reinaldo – SMS – Dist. Saúde Sul

Valdir Oliveira – Usuários (CLS)

Mario Zaidan – HMMG

Mauro Aranha – HMMG

Foi realizada reunião em 17/04/2018

**Hospital Municipal Dr. Mário Gatti**

**Resumo Geral\* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2018**

**Físico**

<b>Plano de Trabalho</b>	<b>Conveniado*</b> *	<b>Executado</b>				
<b>Plano de Trabalho I -Assistência Hospitalar</b>		<b>Média do 1º Quadrimestre</b>	<b>Média do 2º Quadrimestre</b>	<b>Média do 3º Quadrimestre</b>	<b>Média Anual</b>	<b>% Anual x Conveniado</b>
I – Internação	930	910				
<b>Total Plano de Trabalho I</b>	<b>930</b>	<b>910</b>				
<b>Plano de Trabalho II - Serviços Ambulatoriais de Média e Alta Complexidade</b>						
II - Serviços Ambulatoriais de Média Complexidade	40.127	45.863				
II - Exames Laboratoriais	28.949	23.492				
II - Exames Radiológicos	8.612	7.661				
II - Serviços de Apoio Diagnose e Terapias - Alta Compl.	458	388				
<b>Total Plano de Trabalho II</b>	<b>78.146</b>	<b>77.404</b>				
<b>Plano de Trabalho III - Serviços Ambulatoriais em Oncologia</b>						
III - Serviços Ambulatoriais de Radioterapia	6.103	3.013				
III - Serviços Ambulatoriais de Quimioterapia	648	516				
<b>Total Plano de Trabalho III</b>	<b>6.751</b>	<b>3.529</b>				
<b>Plano de Trabalho - Medicina Nuclear</b>						
Iodoterapia	8	1				
Cintilografia	63	2				
Densitometria	200	100				
<b>Total Plano de Trabalho - Medicina Nuclear</b>	<b>271</b>	<b>103</b>				
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>86.098</b>	<b>81.946</b>				

## Hospital Municipal Dr. Mário Gatti

## Resumo Geral\* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2017

Financeiro						
Plano de Trabalho	Conveniado	Executado				
Plano de Trabalho I - Internação		Média 1º Quadrimestre	Média 2º Quadrimestre	Média 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conv.
I - Internação	1.251.713,72	1.369.052,59				
<b>Total Plano de Trabalho I</b>	<b>1.251.713,72</b>	<b>1.369.052,59</b>				
Plano de Trabalho II - Serviços Ambulatoriais de Média e Alta Complexidade						
II - Serviços Ambulatoriais de Média Complexidade	430.294,09	343.129,23				
II - Exames Laboratoriais	86.955,98	68.198,38				
II - Exames Radiológicos	70.680,47	62.958,22				
II - Serviços de Apoio Diagnose e Terapias - Alta Compl.	54.467,38	44.446,59				
<b>Total Plano de Trabalho II</b>	<b>642.397,92</b>	<b>518.732,42</b>				
Plano de Trabalho III - Serviços Ambulatoriais em Oncologia						
III - Serviços Ambulatoriais de Radioterapia	194.680,00	113.628,67				
III - Serviços Ambulatoriais de Quimioterapia	408.883,24	301.619,14				
<b>Total Plano de Trabalho III</b>	<b>603.563,24</b>	<b>415.247,81</b>				
Plano de Trabalho - Medicina Nuclear						
Iodoterapia	11.286,60	980,88				
Cintilografia	23.951,08	649,11				
Densitometria	11.020,00	5.528,37				
<b>Total Plano de Trabalho - Medicina Nuclear</b>	<b>46.257,68</b>	<b>7.158,36</b>				
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.543.932,56</b>	<b>2.310.191,18</b>				

## INDICADOR 1i7' - INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA

2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS

ICSAP	1º Quad 2018 (Parcial)	2º Quad 2018	3º Quad 2018	Indicador 2018	Tendência 2018 a 2021
1 D evit p imun	6	0	0	6	↗
2 GEI e complic	3	0	0	3	↗
3 Anemia	0	0	0	0	↔
4 Def nutric	0	0	0	0	↔
5 Infec O N G	2	0	0	2	↗
6 Pneumonias bac	11	0	0	11	↗
7 Asma	52	0	0	52	↗
8 Bronquites	34	0	0	34	↗
9 Hipertensão	7	0	0	7	↗
10 Angina	14	0	0	14	↗
11 ICC	14	0	0	14	↗
12 Diabetes	10	0	0	10	↗
13 Epilepsias	5	0	0	5	↗
14 ITU	25	0	0	25	↗
15 Infec pele e TSC	17	0	0	17	↗
16 D infl pelv F	0	0	0	0	↔
17 SRubéola cong	0	0	0	0	↔
<b>Total ICSAP</b>	<b>200</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>200</b>	↗
<b>Total geral</b>	<b>197</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>197</b>	↗
ICSAP	1º Quad 2018 (Parcial)	2º Quad 2018	3º Quad 2018	Indicador 2018	Tendência 2018 a 2021
1 D evit p imun	3,05%			3,05%	↗
2 GEI e complic	1,52%			1,52%	↗
3 Anemia	0,00%			0,00%	↔
4 Def nutric	0,00%			0,00%	↔
5 Infec O N G	1,02%			1,02%	↗
6 Pneumonias bac	5,58%			5,58%	↗
7 Asma	26,40%			26,40%	↗
8 Bronquites	17,26%			17,26%	↗
9 Hipertensão	3,55%			3,55%	↗
10 Angina	7,11%			7,11%	↗
11 ICC	7,11%			7,11%	↗
12 Diabetes	5,08%			5,08%	↗
13 Epilepsias	2,54%			2,54%	↗
14 ITU	12,69%			12,69%	↗
15 Infec pele e TSC	8,63%			8,63%	↗
16 D infl pelv F	0,00%			0,00%	↔
17 SRubéola cong	0,00%			0,00%	↔
<b>Total ICSAP</b>	<b>101,52%</b>			<b>101,52%</b>	↗

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1801 a 1803.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015 / 2017-2021

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CSAC

**Indicador 1ii4': Produção de procedimentos ambulatoriais selecionados de média complexidade por prestadores**

Estabel-CNES-SP	1º Quad 2018 (Parcial)	2º Quad 2018	3º Quad 2018	Indicador 2018	Tendência 2018 a 2021
Total	11.020	0	0	11.020	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	7.979	0	0	7.979	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	183	0	0	183	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	1.047	0	0	1.047	
2022893 POLICLINICA III	401	0	0	401	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	380	0	0	380	
3254631 FUNDACAO PENIDO BURNIER CAMPINAS	320	0	0	320	
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	0	0	0	0	
3527980 MEDICAL CENTER DIAGNOSE SS LTDA	0	0	0	0	
7893922 POLICLINICA I	44	0	0	44	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	408	0	0	408	
Outros	258	0	0	258	

Fonte: DATASUS/SIA PASP1801 a 1803.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015 / 2017-2021

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CSAC

**Indicador 1ii5': Produção de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade por prestador**

Hospital SP (CNES)	1º Quad 2018 (Parcial)	2º Quad 2018	3º Quad 2018	Tendência 2018 a 2021
2022648 HOSPITAL IRMAOS PENTEADO E SANTA CASA DE CAMPINAS	10	0	0	
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	896	0	0	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	16.190	0	0	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	1.617	0	0	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	1.990	0	0	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	5.841	0	0	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	115	0	0	
Total	26.659	0	0	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1801 a 1803.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015 / 2017-2021

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CSAC



**Indicador 1iii1': Produção de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade selecionadas por prestador**

Sub-grupo de procedimentos	1º Quad 2018 (Parcial)	2º Quad 2018	3º Quad 2018	Tendência 2018 a 2021
2022621 MATERNIDADE DE CAMPINAS	682	0	0	↘
2022648 HOSPITAL IRMAOS PENTEADO E SANTA CASA DE CAMPINAS	185	0	0	↘
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	117	0	0	↘
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	3.693	0	0	↘
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	359	0	0	↘
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	1.817	0	0	↘
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	1.844	0	0	↘
2084252 SOBRAPAR CAMPINAS	187	0	0	↘
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	1.848	0	0	↘
Total	10.732	0	0	↘

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1801 a 1803.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015 / 2017-2021

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CSAC

**Indicador 1iii2: Produção de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade de residentes e população de mesma residência**

Sub-grupo de procedimentos	1º Quad 2018 (Parcial)	2º Quad 2018	3º Quad 2018	Tendência 2018 a 2021
Proced p/ diagnose	19	0	0	
Int. clínicas	99	0	0	
Int. Cirúrgicas	822	0	0	
Transplantes	20	0	0	
Interc pós transpl	60	0	0	
<b>Total</b>	<b>1.020</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1801 a 1803.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015 / 2017-2021

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CSAC

População residente IBGE estimativa 2014 a 2016 TCU:	1.187.282
--	-----------

	1º Quad 2018 (Parcial)	2º Quad 2018	3º Quad 2018	Tendência 2018 a 2021
<b>Indicador 1iii2: Razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade na população residente (por 1.000 hab)</b>	0,86	0,00	0,00	
<b>Total ano</b>		0,86		

**Indicador 1iii2' Produção de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade por prestador**

Hospital SP (CNES)	1º Quad 2018 (Parcial)	2º Quad 2018	3º Quad 2018	Tendência 2018 a 2021
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	1.012	0	0	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	173	0	0	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	256	0	0	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	437	0	0	
2084252 SOBRAPAR CAMPINAS	48	0	0	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	2	0	0	
<b>Total</b>	<b>1.928</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1801 a 1803.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015 / 2017-2021

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CSAC

### Internações SUS por IAM ocorridas em Campinas, por Hospital

Hospital SP (CNES)	1º Quad 2018 (Parcial)	2º Quad 2018	3º Quad 2018	Indicador 2018	Tendência 2018 a 2021
2022648 HOSPITAL IRMAOS PENTEADO E SANTA CASA DE CAMPINAS	0	0	0	0	-
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	0	0	0	0	-
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	80	0	0	80	↕
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	22	0	0	22	↕
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS	0	0	0	0	-
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	32	0	0	32	↕
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	53	0	0	53	↕
<b>Total</b>	187	0	0	187	↕

### Óbitos por IAM em internações SUS ocorridas em Campinas, por hospital

Hospital SP (CNES)	1º Quad 2018 (Parcial)	2º Quad 2018	3º Quad 2018	Indicador 2018	Tendência 2018 a 2021
2022648 HOSPITAL IRMAOS PENTEADO E SANTA CASA DE CAMPINAS	0	0	0	0	-
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	0	0	0	0	-
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	14	0	0	14	↕
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	5	0	0	5	↕
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS	0	0	0	0	-
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	6	0	0	6	↕
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	2	0	0	2	↕
<b>Total</b>	27	0	0	27	↕

### Indicador 2i2¹: Proporção de óbitos nas internações SUS por infarto agudo do miocárdio (IAM) ocorridas em Campinas, por hospital

Hospital SP (CNES)	1º Quad 2018 (Parcial)	2º Quad 2018	3º Quad 2018	Indicador 2018	Tendência 2018 a 2021
2022648 HOSPITAL IRMAOS PENTEADO E SANTA CASA DE CAMPINAS					↕
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA					↕
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	17,50%			17,50%	↕
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	22,73%			22,73%	↕
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS					↕
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	18,75%			18,75%	↕
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	3,77%			3,77%	↕
<b>Total</b>	14,44%			14,44%	↕

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1801 a 1803.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015 / 2017-2021

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CSAC

<b>Internações SUS por IAM de residentes em Campinas</b>				
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2018 (Parcial)	2º Quad 2018	3º Quad 2018	<b>Indicador 2018</b>
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	37	0	0	<b>37</b>
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	22	0	0	<b>22</b>
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	25	0	0	<b>25</b>
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	52	0	0	<b>52</b>
Outros	5	0	0	<b>5</b>
<b>Total</b>	<b>141</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>141</b>

<b>Óbitos por IAM em internações SUS de residentes</b>				
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2018 (Parcial)	2º Quad 2018	3º Quad 2018	<b>Indicador 2018</b>
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	7	0	0	<b>7</b>
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	5	0	0	<b>5</b>
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	6	0	0	<b>6</b>
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	2	0	0	<b>2</b>
Outros	0	0	0	<b>0</b>
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20</b>

<b>Indicador 2i2: Proporção de óbitos de residentes nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)</b>				
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2018 (Parcial)	2º Quad 2018	3º Quad 2018	<b>Indicador 2018</b>
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	18,9%			18,9%
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	22,7%			22,7%
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	24,0%			24,0%
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	3,8%			3,8%
outros	0,0%			0,0%
<b>Total</b>	<b>14,2%</b>			<b>14,2%</b>

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1801 a 1803.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015 / 2017-2021

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CSAC

## **Análise**

Os indicadores acima mostram a importância estratégica do Hospital Municipal Dr. Mario Gatti na rede de atenção à saúde de Campinas.

Especificamente nas Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária, a implantação do Projeto ICSAP tem possibilitado a discussão das linhas de cuidado com os demais níveis da rede, qualificando a assistência.

Fica evidente a importância estratégica do hospital Municipal Dr. Mario Gatti na produção de procedimentos ambulatoriais de média complexidade, bem como nas internações clínico cirúrgicas de média e alta complexidade.

A taxa de Óbitos nas internações por IAM (Infarto Agudo do Miocárdio) que tem se mantido em níveis mais elevados que os demais hospitais da rede, apresentou valor ainda elevado porém menor que quadrimestres anteriores. Tal indicador já havia sido apontado em relatórios anteriores. Também conforme já apontado em relatório anterior, um dos fatores importantes para esse indicador é o fato do HMMG abrir uma AIH (internação) para todos os casos de IAM, mesmo aqueles com menos de 24 horas. Grande parte dos óbitos que ocorrem nessa patologia ocorrem dentro das primeiras 24 horas do atendimento, elevando a taxa de mortalidade. Outros serviços que só abrem a AIH após 24 horas de atendimento tem expurgado de seu indicador os óbitos precoces. Em que pese que a abertura da abertura da AIH antes de 24 horas seja procedimento válido, sua prática tem sido discutida dentro da entidade para avaliar os reais benefícios. Paralelamente foi solicitado que o HMMG apresente estudo detalhado dos óbitos por IAM, especialmente no que diz respeito a aplicação dos protocolos clínicos atualizados para essa patologia.

Conforme já apontado, a evolução da execução do convênio aponta para a necessidade de se aditar o convênio, adequando-o às necessidades do município e à capacidade técnica do hospital, levando em consideração o conceito de Linha de Cuidado, garantindo o acesso com equidade aos serviços disponibilizados pelo Hospital Municipal Dr. Mario Gatti.

Wladimir Pereira Mendes

Matrículo 98.810-3

Coordenador do Convênio